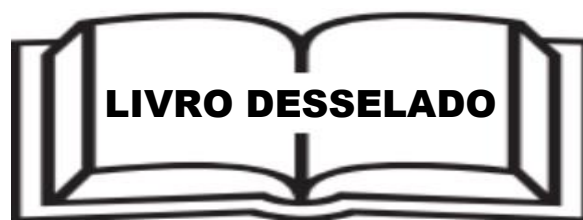


GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

**PROJECTO DE GENOCIDIO
FRANCÊS NOS CAMARÕES**

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensino,
Medite por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Nota Bene

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Índice

| | |
|---|-----------|
| Advertências | 3 |
| 1- Maurice Kamto e os Bamileke, inimigos jurados da França | 5 |
| 2- França nos controles..... | 5 |
| 3- Kamto não deu à França garantias suficientes | 6 |
| 4- Quando um americano fala sobre o Vietname | 7 |
| 5- Uma vitória é possível através da mobilização histórica | 7 |
| 6- Lições a aprender | 8 |
| 7- Camaronês, o que você deve fazer agora? | 9 |
| 8- Preparem-se para a guerra. Joel 3:9 | 10 |
| 9- Africanos, o que você deve fazer agora? | 10 |
| Convite..... | 12 |

PROJECTO DE GENOCÍDIO FRANCÊS NOS CAMARÕES

(Atualizado em 01 01 2024)

Caros amigos e irmãos, achamos importante compartilhar com vocês este artigo publicado no site do CF em 10 de agosto de 2019, que descreve o projeto de genocídio de Bamiléké que a França está planejando. Este artigo é bastante edificante e irá ajudá-lo a compreender o perigo que os Camarões enfrentam em geral e o país Bamiléké em particular.

1- Maurice Kamto e os Bamileke, inimigos jurados da França

Haverá genocídio nos Camarões ou não? A questão já não se coloca, uma vez que, nas regiões anglófonas, o genocídio começou. Soldados se acostumaram a matar o pai e a mãe na frente das crianças petrificadas, violando a mulher na frente do marido espancado, matando o bebê dorminhoco depois de esmagarem as pontas de cigarro nos seios da mãe. Eles se acostumaram a queimar a casa com seus habitantes, e vendo monstros em chamas saírem para dançar a dança do fogo antes de caírem em posições cômicas e torcidas de dor.

2- França nos controles

Os soldados se acostumaram a vingar seus camaradas assassinados, cortando a cabeça e o sexo de jovens inocentes, como que para dar uma lição a uma comunidade hostil. Depois de arrastar as meninas pelos esgotos, elas arrancaram suas roupas e as limpavam com um jato de água, antes de estuprá-las em grupo, para que fosse uma lição. E acredita-se que terão dificuldade em atravessar Mbouda para trazer a correção aos "invasores" de Bamiléké? Não. Estão à espera da ordem francesa.

Os franceses treinaram pessoas animais em vez de militares. Eles administravam as prisões e estabeleciam os princípios. O que está a ser perpetuado é a visão francesa da África nos Camarões. Por mais surpreendente que possa parecer, a França não tem qualquer componente nos C2D, (estes projectos financiados pelos lucros astronómicos franceses no momento da desvalorização do FCFA), nenhuma componente para a melhoria das condições nas prisões. Isto apesar do grande número de assessores técnicos dos Ministérios da Justiça e do Interior!

O debate de hoje consiste em saber se um novo genocídio chegará aos Bamiléké e incendiará os Camarões. Kamto pensa que não, e que o regime entrará em colapso devido à baixa pressão interna e à elevada pressão internacional. Isso é normal, para um génio da lei. Mas e se ele estiver errado???

Uma verdade objectiva e central, sem a qual nada será compreendido sobre o que está em jogo neste momento: **a França não pode sobreviver na sua configuração económica actual se perder os Camarões.** Perder os Camarões é ver surgir um governo orientado para os interesses do país, porque isso significaria a queda do império francês. Será que Kamto tem uma ideia real da violência que a França está disposta a usar para bloquear o seu caminho? Para fazer Gbagbo partir, bombardearam a presidência da Costa do Marfim sem um mandato da ONU! Cerca de 3.000 pessoas morreram num conflito criado do

zero para derrubar um presidente francófilo, mas que queria a independência e obedeceu muito lentamente...

A presença de um patriota à cabeça dos Camarões daria imediatamente oportunidades económicas sem precedentes ao povo mais dinâmico do país, o que conduziria a uma rápida conquista do mundo francófono e à invasão do espaço económico francês. De facto, nas medidas comerciais bilaterais, existem princípios de reciprocidade de que as empresas camaronesas não podem actualmente beneficiar devido à falta de industrialização. Mas se amanhã fossem fabricados automóveis ou motociclos nos Camarões e exportados para França, a situação mudaria completamente e de repente. Obviamente, deixaria de haver francos CFA e ***a França seria obrigada a trabalhar mais, como os alemães e outros europeus, o que destruiria de facto as suas estruturas sociais baseadas nas férias e na onnipotência dos sindicatos, e conduziria a uma grande revolta social***. Em comparação com isso, a crise dos coletes amarelos seria um desfile de um jardim de crianças sábias e boa família.

3- Kamto não deu à França garantias suficientes

Até agora, a França não recebeu garantias suficientes de Kamto e tudo fará para o manter na prisão. Ao contrário das aparências, o jovem Presidente Macron é muito mais intervencionista do que os seus antecessores: basta olhar para o golpe que ele tentou na RDC, indo à ONU para obter cobertura para "restaurar" os resultados eleitorais. Estamos perante um Governo francês violento e desprezível, disposto a correr riscos significativos e consciente de que está a jogar a sua sobrevivência histórica e o futuro de uma grande nação. ***A França não dispõe actualmente dos meios intelectuais para considerar calmamente um novo modelo económico que não se baseie na exploração selvagem dos países africanos.***

Perante este desafio, a imagem do Vietname proposta por Tibor Nagy, Secretário de Estado americano para África, torna-se impressionante e muito reveladora. A batalha pode ser dura.

É infantil e verdadeiramente ingénuo acreditar que a França pediu aos Camarões que libertassem Kamto sem sucesso. A recente declaração da Mota sobre as propostas francesas e as suas declarações anti-bamiléké mostra claramente que estamos perante uma política de fachada. O linchamento público do seu embaixador depois de o ter anunciado com vários meses de antecedência é apenas um engodo destinado a fazer crer que os franceses foram mal informados. Com efeito, dispõem de serviços de informações em Yaoundé, independentes do embaixador francês e directamente ligados ao Quai d'Orsay. O embaixador é apenas um espião entre muitos outros.

A única solução de que a França precisa é de uma mudança de regime controlada, que eliminaria Kamto e reduziria a influência Bamiléké, considerada muito hostil. Tratar-se-ia de encontrar "bom Bamiléké", que, crescem sem palhaçada como Momo Jidéde, poderia garantir a perpetuação da ajuda e da exploração por parte da França, dando um melhor contributo. Seria realmente para salvar o paciente, mas sem realmente tratá-lo, para que ele permanecesse sempre em infusão e em coma.

Se esta solução falhar, como parece ser o caso neste momento, **então a única coisa que resta aos franceses fazer é ordenar ao exército genocida que atravesse Mbouda e ateie fogo e sangue em Bamilekeland para produzir uma guerra civil.** Isso permitiria, por um lado, eliminar os opositores irreduzíveis e, sobretudo, levar a cabo uma intervenção humanitária, que seria levada a cabo sem a aprovação da ONU, uma vez que os países ocidentais ficariam todos gratos se a França pudesse exfiltrar os seus nacionais. Então, outra transição seria posta em prática, e eleições "livres" para uma nova temporada de... 70 anos. Diabólico, não é?

4- Quando um americano fala sobre o Vietname

A referência de Tibor Nagy ao Vietname é muito significativa. Na verdade, o ministro americano, em linguagem subliminar, diz que os Camarões podem conseguir uma guerra duradoura contra a França, se estiver determinado. Isto significa que a operação de paz que a França tenciona levar a cabo após o seu próximo genocídio por procuração não será uma vitória se enfrentar uma oposição determinada. **É neste contexto que a resistência militar, encarnada hoje pelos Ambazônios, o BAS e Patrice Nganang entre os francófonos, assume seu pleno significado.** A ascensão pacífica de Kamto ao poder é totalmente comprometida se os ocidentais permanecerem com medo de que por causa do Bamiléké, eles vão ver Camarões escapar de suas favelas, e profundamente desestabilizar **o modelo econômico francês baseado em extorsão através da violência e da corrupção em países fracos e mal governados.**

Ao procurar uma solução militar para um provável genocídio, Nganang está a preparar uma resistência armada, que iria intervir contra a ocupação francesa e proteger as populações locais. Porque o plano francês só pode funcionar se a intervenção for rápida e se as violações dos direitos dos negros não se prolongarem no tempo. Mas em caso de longa resistência, do Vietname, a França seria derrotada. **Patrice Nganang tornou-se assim o principal elemento da garantia Bamiléké contra o próximo e provável genocídio francês.**

A opção proposta pela França consiste, por um lado, em manter um regime sob o seu controlo e em continuar a comer peixe podre importado por um único importador, em utilizar uma moeda imposta, em viver à margem da modernidade na república dos privilégios e das tribos dominantes, a serem entregues de pés e mãos atados ao diktat dos bancos estrangeiros e das empresas de telefonia móvel que podem perfurar em vontade as contas dos trabalhadores pobres, esperar pela electricidade durante toda a semana... ou, por outro lado, apoiar uma mudança radical e lidar com uma guerra civil mortal e atrocidades em massa. Não há saída intermédia.

5- Uma vitória é possível através da mobilização histórica

A esperança baseia-se em três factores:

- Demonstrações reais de músculos, em Bruxelas, Paris, Genebra, que poderiam trazer Macron de volta à razão.

- A determinação determinada dos camaroneses em aceitar o confronto anti-francês e uma séria preparação financeira e humana para esse confronto são bens vitais para influenciar a França e ajudá-la a abandonar o projecto fatídico de um novo Vietname.

- É necessária uma reflexão inteligente e coordenada sobre o ataque aos interesses vitais franceses, uma vez que o seu efeito dissuasor seria devastador para a opinião pública francesa.

É urgente fazer com que o Macron duvide. O facto de ter nomeado dois Bamiléké para o seu lado num comité fantoche fez com que as pessoas emocionadas acreditassem que ele queria compreender a situação nos Camarões e "ajudar", como dizem. Mas ele já a conhece muito bem. "Na verdade, ele simplesmente optou por embaralhar as cartas, privar alguns dos Bamiléké de sua liberdade de expressão, levar uma população ao angelismo bem-aventurado, a fim de melhor considerar a sua eliminação do jogo político."

Tal como nos anos 50, a França designou o seu inimigo: Eles são os Bamileke. Os Bamiléké não deve esquecer o verdadeiro alvo, não é o Bulu, é a França. Entre 1954 e 1970, a França matou várias centenas de milhares de camaroneses nos Camarões. Em 1958, o general De Gaulle planeou o extermínio de parte da população (Bamiléké e Bassa), considerada perigosa e extremamente prejudicial para a gestão do seu império colonial. Uma história que agora está parcialmente classificada como segredo de defesa. **[Fim do artigo].**

6- Lições a aprender

Para aqueles de vocês que estavam imaginando como um homem acamado e execrável, como Paul Biya, pode enfrentar o mundo todo, você tem a resposta. O desprezível Paul Biya, a quem um homem sábio e clarividente chamou o presidente mais idiota e irresponsável do planeta, vem desafiando o mundo inteiro há três anos. Desafia o seu próprio povo a dialogar com o seu povo para pôr termo ao genocídio no Noroeste e Sudoeste do país, desafia a União Europeia, desafia os Estados Unidos, desafia antigos Chefes de Estado africanos que procuram encontrá-lo; desafia toda a gente.

Todo mundo se pergunta como um simples canalha que não tem meios de sua política pode ser tão teimoso. Na realidade, este laçao é prisioneiro dos seus mestres franceses. É o francês que lhe pede para ser teimoso, prometendo que ela vai garantir que nenhum Grande Estado de grande poder intervém para sacudir-lo de sua posição. É a França que, tendo jurado nunca abandonar a África, está em vias de sobreviver nos Camarões e prefere criar um segundo genocídio dos Bamiléké, e fazer milhões de mortos, para perpetuar a sua pilhagem sistemática dos Camarões e da África.

Portanto, não continuem a contar com o discurso hipócrita que ouvem estes canalhas, dizendo-vos que pediram a Paul Biya que libertem o Presidente eleito Maurice Kamto e os outros presos políticos e que encetem um diálogo inclusivo. Não é o caso, e não será, enquanto esta França parasitária não for obrigada a libertar os Camarões e, por conseguinte, a África.

7- Camaronês, o que você deve fazer agora?

É preciso primeiro compreender que o tribalismo que se tornou o refrão favorito dos idiotas que hoje estão no poder nos Camarões, é uma melodia criada pela França desde o período da independência, para impedir que os Camarões se unam e lutem como um só homem. Portanto, na realidade, não é o regime de Biya que está na origem do tribalismo, é a França. Os idiotas que compõem o regime Biya acabam de cair ingenuamente na armadilha da França; e como simples negros, apropriaram-se da triste paternidade do tribalismo.

Os tribalistas Beti-Bulu que estão prontos para destruir os Bamiléké sob o pretexto de defender Paul Biya porque ele seria Beti-Bulu, devem entender que Paul Biya não é Beti, Bulu, nem Beti-Bulu. Biya bi mvondo é um satânico sedento de poder que vive apenas pelo seu poder. Biya não vive para nenhuma tribo. Vá por todos os Camarões, e me dê o nome da região de Camarões que tem uma estrada transitável. Dá-me o nome de uma cidade ou vila que o Paul Biya desenvolveu. Jeanne Irene Biya não era Bamiléké. No entanto, a sanguinária Biya não hesitou em matá-lo pelo seu poder. Porque não paras de te separar por causa do Paul Biya.

E os Bamiléké que, sentindo-se encurralados pelo Bulu, se preparam para lutar contra eles, devem também compreender que estão a cair na armadilha da França. Se vocês se matarem uns aos outros, a França ganha. Você vai fazer um grande serviço para a França, se você se opor uns aos outros e rasgar uns aos outros separados. Esse é o objetivo da França; ela quer através de você, fazer por procuração, travar a sua guerra contra Camarões, explorando vosso grande idiotice. Lembre-se que os tribalistas, como os racistas, são mentalmente desequilibrados. Nenhum homem normal e equilibrado encontra em outra tribo ou raça um problema. E os chamados supremacistas não passam de dementes.

Biya esmagou homens como Ayissi Mvondo, Edzoa Titus, etc., em seu caminho, para proteger seu poder. Nenhum destes homens é Bamiléké. Então pare de matar uns aos outros por causa de um vampiro que não consegue distinguir a origem ou proveniência do sangue que ele bebe. Roger Motaze e todos aqueles que Biya, um homem sanguinário tinha massacrado para mascarar o assassinato de Jeanne Irene, não eram Bamiléké. Recomendamos ler o testemunho de Ébalé Angounou "**Sangue por sangue: a face real de Paul Biya**", que você pode encontrar no site www.mcreveil.org.

Terá então de compreender que, na ausência de uma intervenção divina, a guerra entre si e a França é inevitável. Pensa que é dono do seu país, mas a França acredita que é ela que é a grande dona do seu país mais do que você. Então só a guerra decidirá entre vocês. Mas tem de compreender que, numa guerra armada contra a França, é você que vai perder. Em primeiro lugar, porque a França será ajudada por esta coisa que você chamam ONU, mas também porque esta guerra será travada no vosso território e todas as perdas serão vossas. Mesmo que siga este conselho neste artigo, que o exorta a uma resiliência vietnamita, não se esqueça que uma longa guerra, mesmo que conduzisse à derrota da França, seria uma guerra suficientemente mortífera para si, e bastante destrutiva, em termos de destruição material. A guerra não será

travada em território neutro ou em França, mas no seu país. ***Uma guerra armada deve, portanto, ser excluída.***

A única possibilidade de vitória sem genocídio e sem violência e destruição material que você deixou é a ***guerra econômica. Ao boicotar tudo o que é francês, vai forçar a França a deixar o vosso território.*** O autor deste artigo diz-lhe isto em outras palavras. Isto é o que ele chamou de ***"Uma reflexão inteligente e coordenada sobre o ataque aos interesses vitais franceses"***. Em vez de matar os cidadãos franceses ou franceses, que muitas vezes não estão de modo algum envolvidos na política assassina e bárbara da França em África, deveria antes optar por esta solução que o autor deste artigo lhe propõe. Tem de destruir todos os *interesses franceses vitais*. Isto forçará os franceses a abandonar o vosso território, sem criar este outro genocídio que estão a preparar. A este respeito, recomendamos um excelente artigo intitulado: ***"Guerra França-África: A Solução"*** que trata deste assunto. Você o encontrará no site www.mcreveil.org, na seção Illuminati.

8- Preparem-se para a guerra. Joel 3:9

Tens de te preparar para a guerra? Sim! O autor deste artigo disse-lhe isso. Tens de te preparar para a guerra. Mas não é contra os Bamiléké, contra os Bulu, ou contra qualquer outra tribo dos Camarões, que esta guerra deve ser travada; é antes contra a França. Vocês, povos Bulu, lembrem-se de uma vez por todas que os Bamiléké não são vossos inimigos. Não foram os Bamiléké que asseguraram que, após 60 anos de pseudo-independência, não houvesse estradas viáveis nos Camarões. Foi a França que escolheu colocar um homem preguiçoso à cabeça do seu país, sabendo que ele nada fará. É a França que, através da violência, da corrupção e do roubo de eleições, manteve à cabeça do seu país um idiota inconsciente e irresponsável que passa o tempo a financiar seitas esotéricas francesas, políticos franceses e hotéis em França, sem se preocupar consigo.

Não foram os Bamiléké que roubaram os milhares de milhões previstos para a organização da CAN 2019 nos Camarões. Não foram os Bamiléké que organizaram o genocídio dos vossos irmãos anglófonos, criando uma guerra que custa mais de mil milhões de francos CFA por dia nos Camarões, quando o país não pode sequer oferecer água para beber aos seus filhos. Não foi a Bamiléké que deu gratuitamente aos franceses todas as grandes empresas que deixaram os Camarões orgulhosos. Aqueles que fizeram tudo isso são o bobo da corte paul bi mvondo e o bando de canalhas que compõem seu regime. E foi a França que os instalou e que os mantém no poder. Lembra-te que não tens inimigos nos Camarões. O seu inimigo está fora de Camarões; chama-se França, aquele país maldito cujo nome só escrevemos em minúsculas, como já notou. Esta mensagem que estamos a enviar ao Bulu é a mesma que estamos a enviar aos Bamiléké, e a outras tribos dos Camarões. O teu inimigo comum é a França. Que esta mensagem seja clara para todos, e de uma vez por todas.

9- Africanos, o que você deve fazer agora?

Você deve fazer exatamente o que acaba de ser prescrito aos camaroneses. Não são só os Camarões que têm de se libertar da escravatura francesa, é toda a África. Quando a França se levantou para fazer guerra à Costa do Marfim,

dissemos aos povos africanos que esta guerra não era apenas uma guerra contra a Costa do Marfim, mas sim uma guerra contra África. Saiba que esta outra guerra contra os Camarões é mais como uma guerra contra a África. Se vocês não se levantarem juntos para finalmente acabar com a escravidão francesa e a arrogância desses bárbaros que pensam que são pessoas civilizadas enquanto acreditam que é decente viver como um parasita eterno na África, vocês permanecerão para sempre no banco dos pés da França.

Para concluir, lembrem-se uma última vez para todos, caros amigos africanos, que os vossos piores inimigos não são necessariamente os palhaços tiranos que governam os vossos países, mas são sobretudo os franceses que governam, e a França e os vossos países que consideram ser as suas subprefeituras de "outre-continente". Todos vocês seguiram em monodivisão o déspota chadian Idriss Deby dizendo-lhe que ele queria deixar o poder, e França obrigou-o a alterar a Constituição para durar eterna.

Vocês, escravos africanos miseráveis que acreditam que são amigos da França, sabem que a França nunca encontrou amigos em vocês. Ele encontra objetos simples em você. Vós, pobres ingênuos que dizeis ter casado com a França, sabeis que, para a França, um casamento entre ela e vós seria contra a natureza. Os esquizofrênicos que governam a França estão convencidos de que são homens, e vocês são simples objetos. **Lembre-se de uma vez por todas, que a França foi apenas o seu pior inimigo desde o início, e continuará a ser o seu pior inimigo. Portanto, tem de acabar com esta idiotice chamada tribalismo e unir-se contra o seu inimigo comum, que é a França.**

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!